

ESCLARECIMENTO 2

Perguntas e Respostas à Questão 1:

1. Item “2.1.21. É obrigatória a existência de teclas físicas para as seguintes funcionalidades:” “2.1.21.5. Realizar Transferência”. Nossos aparelhos telefônicos contemplam a função de transferência a partir de uma tecla de contexto, ou seja, uma tecla que possui uma função quando o telefone está no gancho e outra função durante uma chamada. Entendemos que a tecla para transferência não precisa ser uma tecla fixa, mas que pode ser uma tecla de contexto, que só esteja disponível durante uma chamada. Sugerimos a alteração do texto como segue: “2.1.21. É obrigatória a existência de teclas físicas ou teclas sensíveis ao contexto para as seguintes funcionalidades:”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

2. Item “2.1.27. Permitir atualizações de firmware via TFTP/HTTP de forma agendada, durante o processo do boot”. Nossos aparelhos não possuem a facilidade de agendamento com data e hora, porém, permitem configurar a periodicidade de atualização, determinando de quantas em quantas horas o telefone irá buscar um arquivo de atualização no servidor. Sugerimos alterar o texto para: Item “2.1.27. Permitir atualizações de firmware via TFTP/HTTP de forma agendada, durante o processo do boot, ou em periodicidade configurada pelo administrador.”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

3. Item “ 2.1.28. Permitir a busca do firmware mais atualizado no repositório durante o boot ou na atualização agendada”. Nossos aparelhos não possuem a facilidade de agendamento com data e hora, porém, permitem configurar a periodicidade de atualização, determinando de quantas em quantas horas o telefone irá buscar um arquivo de atualização no servidor. Sugerimos alterar o texto para “2.1.28. Permitir a busca do firmware mais atualizado no repositório durante o boot, na atualização agendada ou na periodicidade definida pelo administrador”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

4. Item “2.1.29. Permitir o processo de atualização das configurações ou atualizações de forma interativa ou silenciosa, sendo estas opções configuradas no arquivo XML do aparelho”. Nosso aparelho permite apenas a atualização silenciosa. Sugerimos alterar o texto como segue: “2.1.29. Permitir o processo de atualização das configurações de forma interativa ou silenciosa”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

5. Item “2.1.32. Deverá permitir a configuração e gerência via SSH/HTTP/HHTPS.”. Nossos aparelhos não implementam gerência via SSH, no entanto, disponibilizamos um software que permite a configuração, atualização e monitoramento dos aparelhos IP de forma remota, sem a necessidade de acesso via web browser. Sugerimos alterar o texto para “2.1.32. Deverá permitir a configuração e gerência via interface do aparelho, via HTTP/HHTPS ou via software proprietário de configuração e atualização em massa.”.

R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

6. Item “2.1.33. Deve permitir desabilitar a gerência por protocolos sem criptografia.”. Nossos aparelhos não implementam essa funcionalidade. Sugerimos retirar esse item.
R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.
7. O Item “2.2. Características gerais Conversor de Linha 4 FXS:” menciona gateway de 4 portas FXS, no entanto, o item “2.2.1. Quantidade mínima de 2 (duas) portas FXS.” Menciona 2 portas FXS. Sugerimos corrigir o item para “2.2. Características gerais Conversor de Linha 2 FXS:”.
R.: A quantidade mínima é de 2 portas conforme item 2.2.1.
8. Item “2.2.2. Possuir no mínimo duas portas Gigabit Ethernet (10/100/1000 Mbps), sendo que a porta de conexão com a rede deve possuir suporte ao POE Power over Ethernet (IEEE 802.3af), sendo uma para conexão à rede local (Lan) e rede Extranet (Internet) Wan”. O consumo de banda de um gateway de 2 portas FXS, é muito baixo, não superando os 100 kbps. A porta LAN do Conversor pode ser utilizada para conexão de algum dispositivo IP, normalmente voltado para solução de alarmes, no caso do Banco, que também não costuma utilizar uma banda elevada. Nossos Conversores, bem como de muitos fabricantes, não implementam portas gigabit, assim como, não implementam alimentação PoE. Desta forma, visando ampliar a quantidade de fornecedores aptos, com aumento da concorrência e consequente redução dos preços, sugerimos alterar o texto para: “2.2.2. Possuir no mínimo duas portas Fast Ethernet (10/100 Mbps), sendo uma para conexão à rede local (Lan) e rede Extranet (Internet) Wan.”
R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.
9. Itens “2.2.8. Implementar os seguintes Codecs de voz”: “2.2.8.3. iLBC.” E “2.2.8.6. Opus.”. Entendemos que muitos fabricantes não implementam todos esses codecs em seus Conversores, que são gateways de entrada, de 2 e 4 portas. Desta forma, sugerimos retirar esses codecs ou colocá-los como não obrigatórios, conforme segue: “2.2.8.3. iLBC (opcional).” E “2.2.8.6. Opus (opcional).”
R.: Não acatado, atualmente o Gateway utilizado foi projetado pela BBTS de forma exclusiva para a solução de Outsourcing e, tal configuração é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.
10. Item “2.2.9.1. Buffer de tremulação dinâmico.”. Nossos Conversores não implementam essa funcionalidade. Visando ampliar a quantidade de fornecedores aptos, com aumento da concorrência e consequente redução dos preços, sugerimos retirar esse item.
R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.
11. Os itens “2.2.12. Possuir compatibilidade com os seguintes identificadores de chamadas:” “2.2.12.1. Bell Core tipo 1 e 2.”, “2.2.12.2. CID baseado em ETSI.”, “2.2.12.3. BT.”, “2.2.12.4. NTT.”; “2.2.13. Possuir os seguintes métodos de desconexão implementados:” “2.2.13.1. Por tom de ocupado”, “2.2.13.2. Por inversão ou troca de polaridade” e “2.2.13.3. Por identificação de corrente do circuito” se aplicam apenas a Gateways ou Conversores FXO e não a Gateways ou Conversores FXS. São compatibilidades que se aplicam apenas a troncos analógicos e não a ramais analógicos Desta forma, sugerimos a sua retirada, por se tratar de Conversor de linhas FXS. Manter esses itens obriga o fornecedor a entregar um Conversor de linhas FXS e FXO, o que irá encarecer a proposta e levar o Órgão a dispendar custo adicional desnecessário.
R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.

12. Item “2.2.19. Os arquivos deverão suportar XML criptografados em AES.”. Sugerimos alterar por “2.2.19. Os arquivos poderão suportar XML criptografados em AES.”
[R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.](#)
13. Item “2.2.20. Permitir atualizações de firmware via TFTP/HTTP de forma agendada, durante o processo do boot.”. Nossos Conversores não possuem a facilidade de agendamento com data e hora, porém, permitem configurar a periodicidade de atualização, determinando de quantas em quantas horas o telefone irá buscar um arquivo de atualização no servidor. Sugerimos alterar o texto para: Item “2.2.20. Permitir atualizações de firmware via TFTP/HTTP de forma agendada, durante o processo do boot, ou em periodicidade configurada pelo administrador.”.
[R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.](#)
14. Item “ 2.2.21. Permitir a busca do firmware mais atualizado no repositório durante o boot ou na atualização agendada”. Nossos Conversores não possuem a facilidade de agendamento com data e hora, porém, permitem configurar a periodicidade de atualização, determinando de quantas em quantas horas o telefone irá buscar um arquivo de atualização no servidor. Sugerimos alterar o texto para “2.2.21. Permitir a busca do firmware mais atualizado no repositório durante o boot, na atualização agendada ou na periodicidade definida pelo administrador”.
[R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.](#)
15. Item “2.2.22. Permitir o processo de atualização das configurações ou atualizações de forma interativa ou silenciosa, sendo estas opções configuradas no arquivo XML do aparelho.”. Nossos Conversores permitem apenas a atualização silenciosa. Sugerimos alterar o texto como segue: “2.2.22. Permitir o processo de atualização das configurações de forma interativa ou silenciosa.”.
[R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.](#)
16. Item “2.2.31. Implementar o protocolo LLDP”. Nossos conversores não implementam esse protocolo. Sugerimos retirar esse item.
[R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.](#)
17. Item “2.2.36. Suportar IPV4 e IPV6.”. Nossos conversores implementam apenas IPV4. Sugerimos alterar para: “2.2.36. Suportar IPV4”.
[R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.](#)
18. Item “2.2.44. Suportar 802.1x.”. Nossos conversores não implementam 802.1x. Sugerimos a retirada deste item.
[R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.](#)
19. Item “2.2.48. Permitir controle de acesso à mídia utilizando 802.1x.”. Nossos conversores não implementam 802.1x. Sugerimos a retirada deste item.
[R.: Não acatado, item, como descrito, é um requisito da solução BBTS de Outsourcing de Telefonia.](#)

Perguntas e Respostas à Questão 2:

1. Houve alguma alteração na Especificação Técnica?

R: Não

2. Favor informar as respectivas quantidades.

R: Trata-se de consulta pública para identificação de fornecedores de equipamentos que atendam as especificações técnicas, não existe garantia/compromisso de volumetria, historicamente foram adquiridos 5 mil equipamentos por ano.